

## **RECE – Déficit em produtos químicos soma US\$ 5,0 bilhões e avança 3,1% no primeiro trimestre**

O déficit acumulado da balança comercial de produtos químicos atingiu US\$ 5,0 bilhões no primeiro trimestre do ano. O valor representa um aumento de 3,1% em relação ao mesmo período de 2016. Nos últimos 12 meses (abril de 2016 a março de 2017), o indicador totaliza US\$ 22,2 bilhões, 0,7% acima do déficit de US\$ 22,0 bilhões verificado no consolidado do ano passado.

Nos três primeiros meses deste ano, as importações de produtos químicos foram de US\$ 8,3 bilhões, uma elevação de 7,3% em relação ao mesmo período de 2016. Já as exportações, de US\$ 3,3 bilhões, apresentaram acréscimo de 14,2% na mesma comparação.

No contexto de forte elevação, de 46,5% em valor e de 66,5% em volume, os intermediários para fertilizantes foram o principal item da pauta de importação brasileira de produtos químicos, com compras de US\$ 1,6 bilhão e de 6,9 milhões de toneladas no primeiro trimestre deste ano, ao passo que as resinas termoplásticas, com vendas externas de US\$ 612,7 milhões no período, foram o grupo mais exportado (aumento de 8,1% em relação aos primeiros três meses de 2016).

Em termos de volumes, as importações de produtos químicos, de 10,8 milhões de toneladas, entre janeiro e março, apontaram um aumento de expressivos 37,7% (especialmente puxado pelos intermediários para fertilizantes), o que representa um novo recorde histórico para o indicador no período, ao passo que as exportações foram de 4,2 milhões de toneladas, elevação de 0,8% em relação ao primeiro trimestre de 2016. Apesar disso, a perspectiva é de que o déficit seja estável no transcurso do ano (entre US\$ 22 bilhões e US\$ 24 bilhões) pelo fato de os preços médios de importados continuarem em baixa de mais de 30% em relação àqueles verificados nos últimos anos.

Em março, as compras externas de produtos químicos chegaram a US\$ 3,0 bilhões, um aumento de 18,3% em relação a fevereiro. As exportações, de US\$ 1,2 bilhão, registraram, por sua vez, elevação de 22,9% em igual comparação. Em relação a março de 2016, foram registrados aumentos de 9,1% das importações e de 14,6% das exportações.

“Os resultados da balança comercial de produtos químicos no primeiro trimestre deste ano são particularmente preocupantes, pois, enquanto se observa uma lenta e gradual recuperação da atividade industrial brasileira, as quantidades importadas de produtos químicos já são as mais altas de toda a história para o período, superiores a 10,8 milhões de toneladas, tomando o espaço que poderia estar sendo ocupado pelo produto nacional nesse momento de recuperação econômica”, destaca a diretora de assuntos de comércio exterior da Abiquim, Denise Naranjo.

## **RAC - Produção, vendas internas e demanda de químicos de uso industrial crescem no 1º trimestre**

Os principais índices do segmento de produtos químicos de uso industrial apontam um bom início de ano para o setor. No acumulado do 1º trimestre de 2017, em comparação com o mesmo período do ano passado, o índice de produção cresceu 3,86%, as vendas internas tiveram elevação de 0,90% e o consumo aparente nacional (CAN) cresceu expressivos 18,5%, conforme dados preliminares da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). No entanto, esse crescimento se deve a base deprimida de comparação alerta a diretora de Economia e Estatística da Abiquim, Fátima Giovanna Coviello Ferreira. “O setor químico, assim como toda a economia nacional, passou por um período de mais de dois anos de intensa recessão”, avalia.

Com relação ao índice de preços, houve elevação de 10,70% no acumulado do 1º trimestre deste ano. Já a taxa de utilização da capacidade instalada ficou em 79% na média dos primeiros três meses do ano, um ponto acima da registrada em igual período do ano passado, sobretudo pela ocorrência de paradas programadas para manutenção, o que permite vislumbrar espaço para crescimento da produção no curto prazo. Na comparação dos últimos 12 meses encerrados em março, em relação aos 12 meses imediatamente anteriores, o CAN cresceu 10,7%, a produção subiu 4,30% e a utilização da capacidade instalada ficou em 81%, três pontos acima da taxa dos 12 meses imediatamente anteriores.

Segundo Fátima, há alguns anos as inúmeras oportunidades que a elevação da demanda interna tem trazido ao País estão sendo aproveitadas por fatias cada vez maiores de produtos importados. “Esse círculo vicioso tem se agravado pela diminuição da demanda mundial por produtos químicos, que tem gerado excedentes exportáveis para Países cuja demanda interna ainda está em ascensão, caso do Brasil; pela matéria-prima nacional não competitiva em relação a outros países; pela tarifa de energia excessivamente alta; e pelo câmbio ainda favorável às importações”. É de se destacar o esforço do governo federal para tentar buscar a aprovação de importantes reformas. A regulamentação das atividades de terceirização e a aprovação da reforma das leis do trabalho são exemplos importantes de medidas que podem contribuir para que novas contratações sejam estimuladas. Além disso, a

reforma da previdência e a reforma tributária serão de extrema relevância para o futuro. Para a química, devem ser destacados projetos como o Programa Gás para Crescer, que tem por objetivo a definição de um novo marco regulatório para o gás natural; o Programa Combustível Brasil, que também tem por meta traçar as necessidades em termos de refino de derivados do petróleo, e o Renova Bio. “Os três programas são de extrema relevância uma vez que tocam no que há de mais importante para o setor químico, que é a disponibilidade e a competitividade de suas matérias-primas básicas”, explica Fátima.

A equipe de Economia e Estatística da Abiquim acaba de produzir dois documentos, que trazem a retrospectiva dos números divulgados mensalmente no RAC por grupos de produtos: “Utilização da Capacidade Instalada”, que de 2008 a 2016 manteve um índice de 80% da capacidade instalada, e “Índice de Quantum das Vendas Internas e Índice de Preços Reais”, com dados coletados desde 1996, incluindo a produção, índice de preços deflacionados pelo IPA-Industrial, da FGV, e pela variação do dólar. “Tão importante quanto uma análise pontual mensal é a análise histórica das séries de dados como forma de traçar cenários e possibilitar uma visão mais realista sobre a situação, além de propiciar indicações para a construção do futuro por meio da avaliação do passado. Melhor ainda se essa análise puder ser feita pelos diferentes grupos de produtos do segmento de produtos químicos de uso industrial”, finaliza Fátima.

Para ter acesso aos documentos entre em contato com a equipe de Economia e Estatística pelo e-mail: [decon@abiquim.org.br](mailto:decon@abiquim.org.br).

## **“A química construindo cidades inteligentes e humanas” foi tema de encontro da FPQuímica no Congresso Nacional**

*Foto: Alexssandro Loyola/Liderança PSDB-Câmara Federal*



*Integrantes e convidados se reúnem em café da manhã promovido pela FPQuímica*

A Frente Parlamentar da Química realizou na última quinta-feira, 27, um café da manhã em conjunto com a Frente Parlamentar Mista em Defesa das Cidades Inteligentes e Humanas. Durante a reunião, o presidente da Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas, André Gomyde, realizou uma apresentação na qual destacou que vê com bons olhos o apoio e interesse da química em construir cidades inteligentes. Segundo Gomyde, “estamos em uma nova onda atual da biotecnologia, nanotecnologia e robótica. Presenciamos uma era com mudanças de paradigmas e novas lógicas onde máquinas conversam com máquinas, tomando decisões autônomas e repensando a continuidade do homem em determinados postos de trabalho. O conhecimento fará a diferença na permanência do homem *versus* máquina”. Ele finalizou enfatizando que as políticas públicas para resolução dessas questões fundamentais para a sociedade não podem ser uma questão de governo, mas um projeto de Estado.

O Deputado João Paulo Papa, Presidente da FPQuímica, afirmou que acredita no futuro de cidades inteligentes e ressalta a importância do papel da química nesse cenário: “Este tema é fundamental para discutirmos o papel da indústria química na construção de uma sociedade moderna e que possa garantir qualidade de vida para a população”. O deputado citou ainda o exemplo apresentado por André Gomyde, dizendo que deseja o mesmo para a cidade de Cubatão (SP), que superou suas dificuldades com apoio da tecnologia e hoje se destaca como uma cidade inteligente. Já presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, concordou com a afirmação do presidente da FPQuímica, e completou: “Estamos seguindo um caminho focado em mostrar a importância da integração da química para a humanidade. Tenho certeza que a química vai ser a ciência que mais vai contribuir para o desenvolvimento sustentável nos próximos 100 anos”.

O deputado Vitor Lippi, Presidente da Frente Mista em Apoio às Cidades Inteligentes e Humanas, trouxe para o debate o tema "A contribuição do Parlamento para o desenvolvimento das Cidades Inteligentes e Humanas". Ele afirmou que o Brasil poderia avançar muito se tivesse visão estratégica. “Queremos desenvolvimento, que está diretamente ligado à competitividade, planejamento estratégico”, destacou o deputado.

Finalizando as apresentações do dia, o vice-presidente da Basf, Antonio Lacerda, falou sobre "As soluções da química para cidades inteligentes". Lacerda afirmou que a química contribui para cidades inteligentes por meio do aumento de eficiência em diversos segmentos, tais como alimentos, agricultura, tecnologia e informação.



*Vice-presidente da Basf, Antônio Lacerda, durante discurso no evento da FPQuímica no Congresso Nacional*

A Abiquim foi representada no evento por seu presidente-executivo, Fernando Figueiredo, pela diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade e secretária-executiva da FPQuímica, Marina Mattar, e pelas assessoras de Relações Institucionais, Iana Silvestre e Lidiane Soares.

Além das autoridades já mencionadas, estiveram presentes os deputados federais Evair de Melo (PV/ES), coordenador de água da Frente, Izalci (PSDBB/DF), coordenador de Inovação e Tecnologia da Frente, Odorico Monteiro (PROS/CE), Vinícius Carvalho PRB/SP), coordenador de química verde da FPQuímica e José Augusto Nalin (PMDB/RJ). Também participaram Alexandre Horta, chefe de gabinete do senador Eduardo Braga, vice-presidente da Frente no Senado, representantes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), da CIESP de Cubatão, Guarujá e Bertioga, associações setoriais e empresários do setor químico nacional.

### **Novos membros do GT de Gestão de Riscos do Consórcio Intermunicipal Grande ABC são apresentados à Defesa Civil do Estado de São Paulo**

No dia 20 de abril foi realizada a reunião da Comissão Estadual de Prevenção, Preparo e Resposta Rápida a Emergências e Acidentes com Produtos Químicos Perigosos no Estado de São Paulo, no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista. A reunião foi uma solicitação do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, formado pelas cidades de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, à Comissão Estadual.

Durante o encontro, foram apresentados ao diretor do Núcleo de Análise da Divisão de Convênios da Defesa Civil do Estado de São Paulo, capitão da Polícia Militar Paulo Baione, os novos membros do Grupo de Trabalho (GT) de

Gestão de Riscos do Consórcio Intermunicipal Grande ABC. Também foi feita uma apresentação do estágio atual das ações desenvolvidas pelo GT de Gestão de Riscos, que tem a Abiquim como um de seus integrantes, representada pelo gerente de Gestão Empresarial, Luiz Shizuo Harayashiki, e como suplente o assessor de Assuntos Técnicos da associação, Willian Matsuo.

## **Ações da indústria química para aumentar a segurança nas plantas e no transporte de produtos são destacadas em conferência para destruição de armas químicas**

*Foto: Divulgação/OPAQ*



*Participantes da Conferência Internacional para Segurança e Destruição de Armas Químicas*

Nos dias 10 e 11 de abril foi realizado em Doha, no Catar, a Conferência Internacional para Segurança e Destruição de Armas Químicas: A Contribuição da Organização para a Proibição de Armas Químicas (em inglês Organisation for the Prohibition of Chemical Weapons – OPCW) para a Paz Mundial e a Segurança. O evento promovido pelo Comitê Nacional para a Proibição de Armas, do Catar, e pela própria OPCW, celebrou o 20º aniversário da organização.

A Conferência recebeu representantes de governos, entidades e indústrias de países da África, Américas, Ásia e Europa e promoveu uma oportunidade para que os participantes pudessem compartilhar experiências sobre o processo de eliminação das armas químicas e os desafios na busca por um mundo livre de armas químicas. O evento também reconheceu as conquistas da OPCW ao longo dos seus 20 anos de existência e sua contribuição para a paz mundial e segurança.

As iniciativas da indústria química com foco na segurança das suas instalações e no transporte de produtos também foi destacado. A indústria química brasileira e a Abiquim foram representadas na sessão Iniciativas da Indústria pelo gerente de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Rhodia-Solvay, Vlamir Kanashiro, que apresentou o Programa Atuação Responsável®, Sassmaq, Pró-Química e Olho Vivo na Estrada. “Também contei sobre o desenvolvimento e lançamento do Guia de Gestão da Proteção Empresarial que divulgamos recentemente. Embora a indústria química

não possua um programa específico para a erradicação das armas químicas, possui programas que contribuem de forma significativa com os objetivos da OPCW”, explicou.

Ao longo da Conferência também foram abordados temas como mecanismos regulatórios internacionais, regionais e nacionais; iniciativas da indústria; e ameaças atuais. Durante o encontro ainda foi enfatizado a necessidade de uma legislação efetiva e mecanismos para o controle e ações para acabar com a proliferação de armas químicas e outras armas de destruição em massa, além da necessidade de que todas as nações da OPCW reforcem seu comprometimento na implantação da Convenção sobre a Proibição do Desenvolvimento, Produção, Armazenagem e Utilização de Armas Químicas e sobre sua Destruição.

## Encontro preparatório debate temas para o 8º Fórum Mundial da Água

Foto: Abiquim/Divulgação



Reunião preparatória para o 8º Fórum Mundial da Água

O 2º Encontro das Partes, reunião preparatória para o 8º Fórum Mundial da Água, foi realizado em Brasília, nos dias 26 e 27 de abril, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães; O evento reuniu mais de 900 pessoas, dentre representantes de governos, empresas, instituições financeiras, universidades e organizações não governamentais (ONGs), de mais de 70 países.

O Encontro teve como objetivo a discussão sobre os processos-chave do 8º Fórum Mundial da Água e seus desdobramentos. No dia 26 de abril, as discussões se concentraram no Processo Temático e nas propostas de conteúdo para as mais de 100 sessões que serão realizadas no Fórum, sobre seis temas centrais - clima, desenvolvimento, ecossistemas, financiamento, pessoas e urbano – e três temas transversais - governança,

compartilhamento e capacitação. No dia 27 de abril, foram discutidas as propostas de conteúdo para os demais processos-chave: regional, político, sustentabilidade e Fórum Cidadão.

A Abiquim participou ativamente das discussões e foi representada pela assessora de Meio Ambiente, Aline Caldas Bressan, pela assessora de Comissões Setoriais, Carolina Ponce de León, além dos integrantes da Comissão Setorial de Saneamento e Tratamento de Água, Viviane Abacherli e Regis Basseto, da empresa Lonza Química.

Paralelamente ao 2º Encontro das Partes, o Grupo Focal de Sustentabilidade do Fórum Mundial da Água realizou, no dia 25 de abril, o Fórum Água de Engajamento Empresarial, que proporcionou um debate com o objetivo de preparar, sob a perspectiva do setor privado, as empresas para participação no Fórum Mundial da Água, articuladas nos contextos nacional e internacional e integradas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. A abertura deste evento paralelo foi realizada pela presidente do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável - CEBDS, Marina Grossi e pelo presidente do Conselho Mundial da Água, Benedito Braga. O coordenador da Comissão Setorial de Saneamento e Tratamento de Água, José Eduardo Gobbi e a assessora da Comissão, Carolina Ponce de León, estiveram presentes representando a Abiquim.

O 8º Fórum Mundial da Água acontecerá pela primeira vez na América Latina e será realizado em Brasília, de 18 a 23 de março de 2018.

Para mais informações, acesse o site [www.worldwaterforum8.org](http://www.worldwaterforum8.org) ou entre em contato com a assessora de Meio Ambiente da Abiquim, Aline Caldas Bressan, pelo e-mail: [aline.bressan@abiquim.org.br](mailto:aline.bressan@abiquim.org.br) ou com a assessora de Comissões Setoriais, Carolina Ponce de León, pelo e-mail: [carolina@abiquim.org.br](mailto:carolina@abiquim.org.br).

## Ministério das Relações Exteriores, Apex-Brasil e CNI realizam missão empresarial para África do Sul e Moçambique



MISSÃO  
MINISTERIAL  
ÁFRICA DO SUL E  
MOÇAMBIQUE 2017



O Ministério das Relações Exteriores (MRE), a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) promovem a Missão Ministerial à África do Sul e Moçambique, que acontece de 9 a 11 de maio, nas cidades de Pretória, Joanesburgo e Maputo. A missão visa



aproximar empresas brasileiras e africanas, promovendo negócios internacionais e a formação de parcerias estratégicas e as inscrições podem ser feitas até 27 de abril.

Para acessar a agenda preliminar da Missão Ministerial e o formulário de participação. [Clique aqui](#).

## CNI e SEBRAE organizam o 7º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria

Nos dias 27 e 28 de junho, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) realizam, no Transamérica Expo Center, na capital paulista, o 7º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria. O evento terá apresentações de especialistas internacionais e brasileiros, que abordarão as novas tendências em inovação, a nuvem inteligente, a indústria 4.0, nanotecnologia industrial entre outros temas.

Para ver a programação do Congresso e fazer sua inscrição. [Clique aqui](#).



**Você Sabia?**

“O poliestireno expandido (EPS), mais conhecido no Brasil como isopor, marca registrada da empresa Knauf Isopor, é um plástico 100% reciclável”.



**Abiquim  
na imprensa**

[Estado de Minas – Déficit em produtos químicos cresce 3,1% no 1º tri para US\\$ 5 bi, diz Abiquim](#)

[IstoÉ Dinheiro – Déficit em produtos químicos cresce 3,1% no 1º tri para US\\$ 5 bi, diz Abiquim](#)

[Plásticos em Revista – Incógnitas no ar](#)

[O Povo – Déficit em produtos químicos cresce 3,1% no 1º tri para US\\$ 5 bi, diz Abiquim](#)

[Portal Fator Brasil - Abiquim realiza Seminário de Tecnologia e Inovação na IUPAC 2017](#)

**Notícias das associadas**

## Press releases distribuídos pelas empresas

[Evonik lança produto que garante proteção de longa duração contra corrosão](#)

[Inovação têxtil da Rhodia coloca sustentabilidade nos uniformes escolares](#)

[BASF adquire empresa fornecedora de sistemas de impermeabilização THERMOTEX](#)

[Evonik lança ingrediente cosmético para peles sensíveis](#)

## CALENDÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Maio							Junho						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
	1	2	3	4	5	6					1	2	3
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24
28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	

01 - Dia do Trabalho

04 - Formação de Auditores Internos do SASSMAQ - Módulo Rodoviário (3ª Edição 2014)

08 - Armazenagem Segura de Produtos Químicos

08 - Fundamentos de Segurança - Bahia

15 - Instrumentos de Defesa Comercial no Brasil

16 - Legislação do Transporte de Produtos Perigosos no Modal Rodoviário

17 - Legislação do Transporte de Produtos Perigosos no Modal Rodoviário - Recife

22 - Classificação e Comunicação (rotulagem e FISPQ) de Produtos Químicos e a Comunicação de Perigos, segundo o GHS

22 e 23 - Análise de Riscos de Processos Industriais - Bahia

24 - Curso Avançado do SASSMAQ Rodoviário para a Indústria Química

25 - Segurança Baseada no Comportamento

01 - Capacitação em Petroquímica

12 - Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo - Bahia

13 - Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo - Recife

19 - Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo - Rio de Janeiro

27 - Resíduos perigosos: Classificação, Rotulagem e Ficha de Segurança

## **AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES**

*Reuniões programadas nos dias 2 a 5 de maio:*

### **2 de maio**

09h00 – Comissão Temática de Gestão do Atuação Responsável

### **4 de maio**

09h00 – Comissão Temática de Meio Ambiente

### **5 de maio**

09h00 – Comissão Setorial de Químicos para o Agronegócio

09h00 – Comissão Setorial de Insumos para Borracha

14h00 – Comissão Consultiva do SASSMAQ

## **PRÓXIMOS CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS**

[04 e 05/05 – Formação de Auditores Internos do SASSMAQ – Módulo Rodoviário \(3ª Edição 2014\)](#)

[08/05 – Armazenagem Segura de Produtos Químicos](#)

[08/05 – Fundamentos de Segurança - Bahia](#)

[15/05 – Instrumentos de Defesa Comercial no Brasil](#)

[16/05 – Legislação do Transporte de Produtos Perigosos no Modal Rodoviário – Resolução ANTT 5232/16 - Bahia](#)

[17/05 – Legislação do Transporte de Produtos Perigosos no Modal Rodoviário – Resolução ANTT 5232/16 – Recife](#)

[22/05 – Análise de Riscos de Processos Industriais - Bahia](#)

[22 a 23/05 – Classificação e Comunicação \(rotulagem e FISPQ\) de Produtos Químicos e a Comunicação de Perigos, segundo o GHS](#)

[24/05 – Segurança Baseada no Comportamento](#)

[29/05 – Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo](#)

Confira a grade completa de cursos em [www.abiquim.org.br/curso-e-evento/lista-de-curso](http://www.abiquim.org.br/curso-e-evento/lista-de-curso)

Para inclusão de notícias na página **Notícias das Associadas**, no site da Abiquim, envie o texto no padrão de press release da empresa para [imprensa@abiquim.org.br](mailto:imprensa@abiquim.org.br)

#### **Expediente**

ABIQUM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Ricardo Ueno E-mails: [abiquiminforma@abiquim.org.br](mailto:abiquiminforma@abiquim.org.br)

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para [abiquiminforma@abiquim.org.br](mailto:abiquiminforma@abiquim.org.br) ou [imprensa@abiquim.org.br](mailto:imprensa@abiquim.org.br) informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).